

DIAGNÓSTICO DA ATIVIDADE ECONÔMICA E DO MERCADO DE TRABALHO NO MUNICÍPIO DE LAGOA DE DENTRO – PB

Autores:

Andrew Lucas Marcolino Santos Pinto¹, Dayane Maximiano da Silva², Luiz Fernando Lemos Rodrigues³, Renato Lima dos Anjos⁴ e Rejane Gomes Carvalho⁵

O diagnóstico do município de Lagoa de Dentro tem como principal objetivo proporcionar a aproximação da UFPB com a sociedade e, especialmente, com os governos municipais, apreendendo as características do desenvolvimento local e colaborando com o governo municipal ao fornecer informações sobre a atividade econômica e o mercado de trabalho que possam aprimorar a gestão pública. Além das visitas de campo ao município, os indicadores estatísticos foram construídos a partir dos dados do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Lagoa de Dentro encontra-se localizado na microrregião de Guarabira e possui população residente de 7.370 habitantes, sendo 3.626 homens e 3.744 mulheres, de acordo com o censo demográfico do IBGE para 2010. O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) foi 0,570 em 2010, abaixo de 0,658 registrado para o estado da Paraíba, sinalizando baixo desenvolvimento humano no município. No indicador de incidência de pobreza, Lagoa de Dentro registrou 64,34%, percentual maior que o verificado para o estado, que foi de 57,48% (IBGE, 2014). Quanto à atividade econômica, evidenciou-se a participação do setor de serviços com 70%, seguido pela agropecuária com 17% e a indústria com quase 9%. O município registrou PIB *per capita* de R\$ 5.821,39, considerando o ano de 2011, sendo o 5º maior dentro da microrregião de Guarabira. No tocante ao mercado de trabalho, a situação do município apresentou-se preocupante, já que o segmento “sem instrução e com ensino fundamental incompleto” representou cerca de 69% da PEA. Se somado àqueles que têm “fundamental completo e ensino médio incompleto”, este valor aumenta para quase 80%. Dos trabalhadores empregados em Lagoa de Dentro, com exceção dos funcionários públicos, cerca de 12% possui carteira de trabalho assinada, enquanto quase 26% estão ocupados sem vínculo formal, sendo a maioria homens. O trabalho feminino se destaca no trabalho doméstico e por conta própria e sem carteira de trabalho assinada, contribuindo para a baixa remuneração deste trabalho em relação ao dos homens. Quanto ao rendimento médio por domicílio, a maior parte das unidades concentra rendimentos de até 1 salário mínimo (salário de 2010), mais de 40% dos domicílios. Diante da experiência realizada, observou-se a fraca capacidade produtiva do município dentro do estado da Paraíba, o que termina por ocasionar dificuldades na geração de oportunidades sustentáveis de emprego e renda, justificando o baixo rendimento da população. Esta realidade caracteriza a maioria dos pequenos municípios paraibanos, estimulando repensar o desenvolvimento local de modo a privilegiar sua sustentabilidade.

Palavras-chave: desenvolvimento local, gestão pública, rendimento

¹ Curso de Ciências Econômicas, aluno colaborador, e-mail: andrew.lmsp@gmail.com

² Curso de Ciências Econômicas, aluna bolsista, e-mail: dayanemaxmiano@gmail.com

³ Curso de Ciências Econômicas, aluno colaborador, e-mail: luiz10_nando@hotmail.com

⁴ Curso de Ciências Econômicas, aluno colaborador, e-mail: renatolanjos@hotmail.com

⁵ Curso de Ciências Econômicas, orientadora, e-mail: rejanegcarvalho@yahoo.com.br